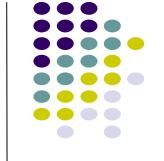
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

# Arquitetura e Organização de Computadores

Instruções: a linguagem do computador Parte III



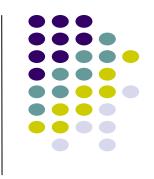
Prof. Sílvio Fernandes



"A utilidade de um computador reside na possibilidade de executar repetidamente uma sequência de instruções, sendo o número de repetições dependente do resultado de alguma computação anterior. Quando a iteração é concluída, uma sequência diferente de [instruções] deve ser seguida, de modo que devemos, em quase todos os casos, oferecer dois fluxos de [instruções] em paralelo precedidos por uma instrução indicando qual rotina deve ser seguida."

Burks, Goldstine and Von Neumann, 1947





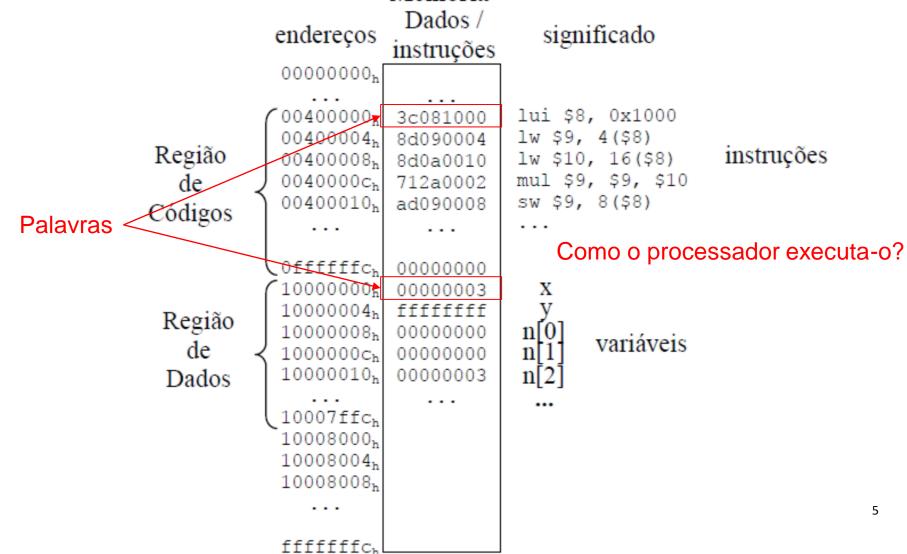
- Instruções para tomada de decisões
  - Desvio incondicional
- Suporte a procedimentos no hardware do computador
- Endereçamento no MIPS para operandos e endereços de 32 bits.
- Endereçamento em desvios condicionais e incondicionais (jumps).

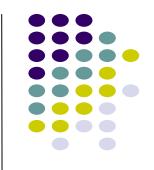


- O que distingue um computador de uma calculadora simples?
  - Capacidade de tomar decisões com base nos dados de entrada e valores calculados.
- Em linguagens de alto nível, estruturas típicas de decisão são as construções if, algumas vezes acompanhadas de goto e rótulos (labels).
- O assembly do MIPS possue duas instruções que dão suporte para tomada de decisões (beq e bne).



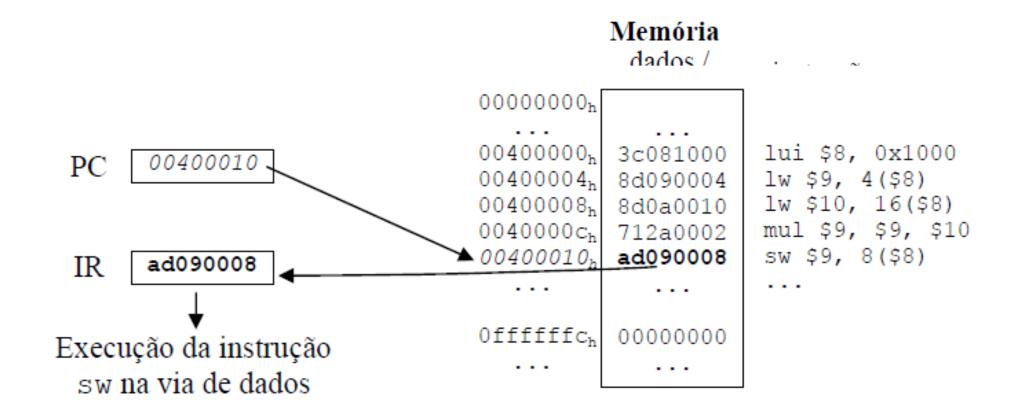
### Memória















### beq

- Instrução utilizada quando desejamos comparar se dois valores armazenados em registradores, são iguais.
- Sintaxe:
  - beq \$r1, \$r2, L1,
    - Onde \$r1, \$r2 são os registradores cujos valores armazenados vão ser comparados.
    - Se os valores são iguais, a sequência de execução pula para a instrução que possui o rótulo L1.
    - Um rótulo é um "apelido" para um endereço de memória de uma outra instrução





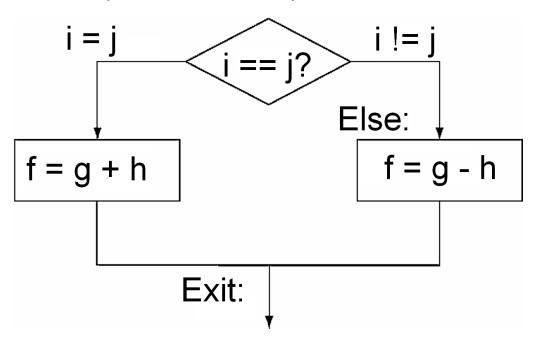
- bne
  - Instrução utilizada quando desejamos comparar se dois valores armazenados em registradores, são diferentes.
  - Sintaxe:
    - bne \$r1, \$r2, L1,
      - Onde \$r1, \$r2 s\(\tilde{a}\) os registradores cujos valores armazenados v\(\tilde{a}\) os recomparados.
      - Se os valores são diferentes, a sequência de execução pula para a instrução que possui o rótulo L1.
- beq e bne são instruções conhecidas como desvios condicionais.
  - Desvios condicionais são instruções que requerem a comparação de dois valores e que leva em conta uma transferência de controle subsequente para um novo endereço.





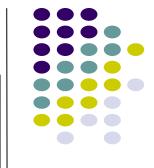
- O assembly do MIPS também dá suporte a instrução de desvio incondicional.
  - Basicamente, um desvio incondicional é uma instrução que sempre diz que o processador deverá seguir o desvio.
  - A instrução para isso é a instrução j (jump).
  - Sintaxe:
    - j rotulo #pula para a instrução precedida por rotulo

- Vamos ver estas instruções na prática.
  - Dada a seguinte construção C ou Java, qual o assembly obtido?

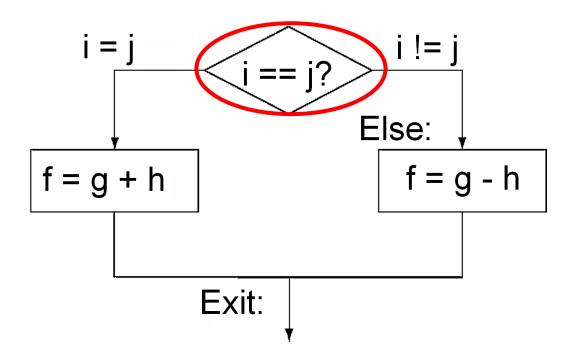


• Calma isso ainda não é o assembly ©

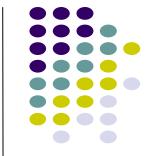
i está em \$s3 j está em \$s4 g está em \$s1 h está em \$s2 f está em \$s0



bne \$s3, \$s4, Else

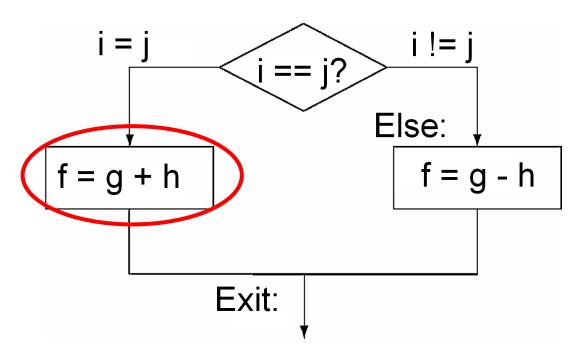


i está em \$s3 j está em \$s4 g está em \$s1 h está em \$s2 f está em \$s0

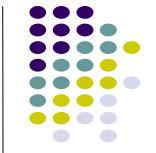


bne \$s3, \$s4, Else

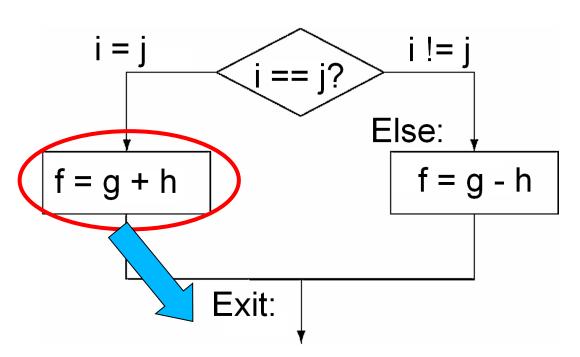
add \$s0, \$s1, \$s2



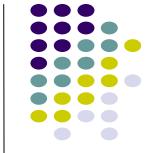
i está em \$s3 j está em \$s4 g está em \$s1 h está em \$s2 f está em \$s0



bne \$s3, \$s4, Else
add \$s0, \$s1, \$s2
j Exit;



i está em \$s3 j está em \$s4 g está em \$s1 h está em \$s2 f está em \$s0



```
bne $s3, $s4, Else
add $s0, $s1, $s2

j Exit;
Else: sub $s0, $s1, $s2

Exit:
Else: sub $s0, $s1, $s2

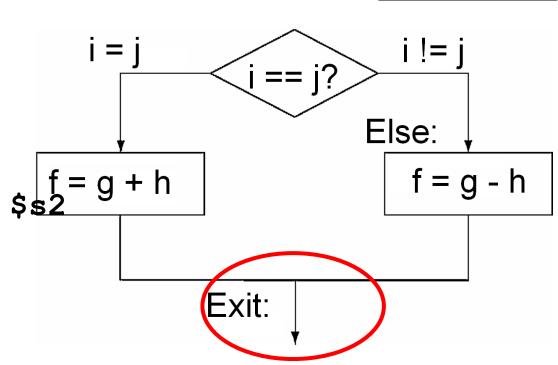
Exit:
```

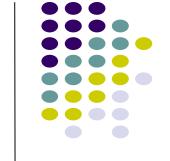
i está em \$s3 j está em \$s4 g está em \$s1 h está em \$s2 f está em \$s0



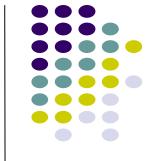
bne \$s3, \$s4, Else i = j add \$s0, \$s1, \$s2 f = g + h Else: sub \$s0, \$s1, \$s2

Exit:





- Observem que o programador assembly não precisa se preocupar com o cálculo do endereço utilizado nos desvios.
- E um laço, como seria?
- Nos restringiremos ao laço while. Os demais laços são bastante semelhantes.



Seja o seguinte código C ou Java
 while (save[i] == k)
 i += 1;

 Qual seria o assembly correspondente, supondo que os valores de i e k estão nos registradores \$s3 e \$s5, e a base do array save em \$s6?



• 1. Realizar a leitura de save[i]

```
Loop: sll $11, $s3, 2 # $11 = 4 * i
add $11, $11, $s6 # $11 = endereço de save[i]
lw $10, 0($11) # $10 = save[i]
```

- 2. Teste do loop, terminando se save[i] != k Bne \$t0, \$s5, Exit #vá para exit se save[i] != k
- 3. Senão, adiciona 1 a i e volta para o início.

```
addi $s3, $s3, 1 # i = i + 1 j Loop Exit:
```

```
while (save[i] == k)
i += 1;
```

i: \$s3 k: \$s5

save: \$s6

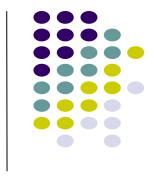


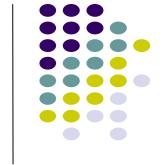
Código fonte

Resultado Final

```
Loop: sll $t1, $s3, 2
add $t1, $t1, $s6
lw $t0, 0($t1)
bne $t0, $s5, Exit
addi $s3, $s3, 1
i Loop
```

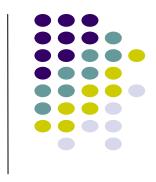
Exit:





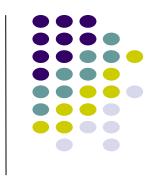
- Estas sequências de instruções sem desvios (exceto, possivelmente, no final) e sem destinos de desvio ou rótulos de desvio (exceto, possivelmente, no início) são conhecidas como blocos básicos.
- Blocos básicos são muito importante e constituem uma das etapas do projeto de compiladores, basicamente, através deles, podemos realizar algumas otimizações no programa.



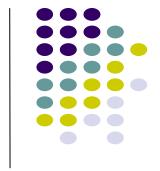


- As instruções slt e slti
  - Embora o teste de igualdade e desigualdade seja bastante popular, precisamos também de um outro tipo de comparação.
  - A instrução slt (set on less than) é usada quando desejamos verificar se o valor armazenado em um registrador é menor que o valor armazenado em um outro registrador.
  - A instrução slti é usada quando desejamos verificar se o valor armazenado em um registrador é menor que o valor de uma constante literal.
  - Um terceiro registrador recebe 1 quando o primeiro valor for menor que o segundo



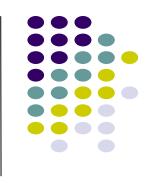


- Sintaxe de uso
  - slt \$t1, \$r1, \$r2
    - Basicamente, se o valor em \$r1 for menor que o valor em \$r2, \$t1 recebe o valor 1. Caso contrário, \$t1 recebe o valor 0.
  - slti \$t1, \$r1, constante
    - Basicamente, se o valor em \$r1 for menor que o valor da constante literal,
       \$t1 recebe o valor 1. Caso contrário, \$t1 recebe o valor 0.
- E se quisermos fazer algo do tipo se i > j faça, tem como?
- Senão tiver como fazer, porque o MIPS é assim?



- Realmente não temos como fazer isso, mas há uma razão bastante lógica.
- Se o MIPS tivesse uma instrução que já desempenhasse ambos os papéis ele estaria ferindo sua restrição de projeto (no qual, o processador seria dotado de apenas instruções simples).
- Logo é preferível quebrar esta instrução mais complexas em duas mais simples e, caso tenhamos necessidade de reproduzirmos um se i < 4 então, utilizamos as instruções apresentadas anteriormente.





- O registrador \$zero
  - No MIPS temos um registrador especial que sempre armazena o valor 0.
  - O registrador \$zero em conjunto com slt, slti, beq, bne criam todas as condições relativas: igual, diferente, menor que, maior que, menor ou igual e maior ou igual.





- Instruções Case/Switch
  - O modo mais simples de implementá-las é através de uma cadeia de ifthen-else.
  - Outra forma de implementá-las é através de uma tabela de endereços de desvio.
    - Para apoiar tais situações, o processador MIPS possui a instrução de desvio incondicional jr (jump register) que pula para o endereço armazenado pelo registrador.
    - Sintaxe:
      - jr \$r1



# Operandos MIPS

Nome	Exemplo	Comentário
32 registradores	\$s0, \$s1,, \$s7 \$t0, \$t1,, \$t7	Locais rápidos para dados. No MIPS, os dados precisam estar em registradores para a realização de operações aritméticas. Os registradores \$s0-\$s7 são mapeados para 16-23; \$t0-\$t7 são mapeados para 8-15. O registrador \$zero sempre é igual a 0.
2 <sup>30</sup> words na memória	Memória[0], Memória[4],  Memória[4294967292]	Acessadas apenas por instruções de transferência de dados no MIPS. O MIPS utiliza endereços em bytes, de modo que os endereços em words sequenciais diferem em 4 vezes. A memória contém estruturas de dados, arrays e spilled registers.



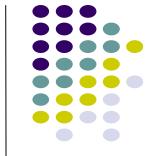
# Assembly do MIPS

Categoria	Instrução	Exemplo	Significado	Comentário
Aritmética	Add	add \$s1, \$s2, \$s3	\$s1 = \$s2+\$s3	3 operandos; dados registradores
	Subtract	sub \$s1, \$s2, \$s3	\$s1 = \$s2-\$s3	3 operandos; dados registradores
	Add Immediate	dddi \$s1, \$s2, 100	\$s1 = \$s2+100	Usada para somar constantes
Lógica	And	and \$s1, \$s2, \$s3	\$s1 = \$s2 & \$s3	3 operandos em reg; AND bit a bit
	Or	or \$s1, \$s2, \$s3	\$s1 = \$s2   \$s3	3 operandos em reg; OR bit a bit
	Nor	nor \$s1, \$s2, \$s3	\$s1 = ~(\$s2   \$s3)	3 operandos em reg; NOR bit a bit
	And Immediate	andi \$s1, \$s2, 100	\$s1 = \$s2 & 100	AND bit a bit entre reg. e constante
	Or Immediate	ori \$s1, \$s2, 100	\$s1 = \$s2   100	OR bit a bit entre reg. e constante
	Shift left logical	sll \$s1, \$s2, 10	\$s1 = \$s2 << 10	Deslocamento à esquerda por const.
	Shift rigth logical	srl \$s1, \$s2, 10	\$s1 = \$s2 >> 10	Deslocamento à direita por const.
Transferência de dados	Load word	lw \$s1, 100(\$s2)	\$s1 = Mem[\$s2+100]	Dados da mem. para o registrador
	Store Word	sw \$s1, 100(\$s2)	Mem[\$s2+100] = \$s1	Dados do registrador para a mem.



# Assembly do MIPS

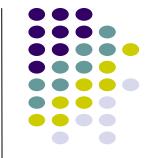
Categoria	Instrução	Exemplo	Significado	Comentário
Desvio Condicional	Branch on equal	beq \$s1, \$s2, L	If(\$s1 == \$s2) go to L	Testa igualdade e desvia
	Branch on not equal	bne \$s1, \$s2, L	If(\$s1 != \$s2) go to L	Testa desigualdade e desvia
	Set on less than	stl \$s1, \$s2, \$s3	If(\$s2 < \$s3) \$s1 = 1; Else \$s1 = 0	Compara menor que
	Set on less than immediate	stli \$s1, \$s2, 100	If(\$s2 < 100) \$s1 = 1; Else \$s1 = 0	Compara menor que imediato
Desvio incondicional	Jump	j L	go to L	Desvia para endereço de destino
	Jump register	jr \$s1	go to [\$s1]	Devia para o end. no registrador



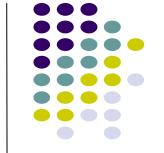
- Escrever um programa em assembly e testar no MARS.
  - Considere duas variáveis A e B inicializadas
  - Leia as 2 variáveis
  - Teste se A é maior que B
    - Se sim, imprima "O valor A é maior que B" (onde A e B são os valores das variáveis)
    - Caso contrário, "O valor A é menor ou igual a B" (onde A e B são os valores das variáveis)



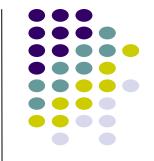
- Escrever um programa em assembly com 4 variáveis (n1, n2, n3 e n4) e teste no MARS.
  - Leia as 3 primeiras variáveis
  - Faça um somatório delas
  - Teste se o valor é maior ou igual a 21
    - Se for, imprima "O valor X atingiu o esperado com 3 valores" (onde X é o seu resultado)
    - Caso contrário, leia a 4ª. variável e some ao resultado anterior e faça um novo teste:
      - Teste se o somatório é maior ou igual a 24
        - Se for imprima "O valor X atingiu a meta com 4 valores"
        - Senão imprima "Não foi dessa vez. O valor X está abaixo do esperado"



- A linguagem C possui muitas instruções para decisões e loops, enquanto MIPS possui poucas. Quais dos seguintes itens explicam ou não explicam esse desequilíbrio? Por quê?
  - Mais instruções de decisão tornam o código mais fácil de ler e entender
  - Menos instruções de decisão simplificam a tarefa da camada inferior responsável pela execução.
  - 3. Mais instruções de decisão significam menos linhas de código, o que geralmente reduz o tempo de codificação.
  - 4. Mais instruções de decisão significam menos linhas de código, o que geralmente resulta na execução de menos operações.



- Por que a linguagem C oferece dois conjuntos de operadores para AND (& e &&) e dois conjuntos de operadores OR (| e | |), enquanto MIPS não faz isso?
  - As operações lógicas AND e OR implementam & e |, enquanto os desvios condicionais implementam && e | |.
  - 2. A afirmativa anterior é o contrário: && e | | correspondem a operações lógicas, enquanto & e | são mapeadas para desvios condicionais.
  - 3. Elas são redundantes e significam a mesma coisa: && e | | são simplesmente herdados da linguagem B, a antecessora do C.



### Referências

- PATTERSON, D. A.; HENNESSY, J.L. Organização e projeto de computadores – a interface hardware software. 3. ed. Editora Campus, 2005.
- WANDERLEY NETTO, Bráulio. Arquitetura de Computadores: A visão do software. Natal: Editora do CEFET-RN, 2005
- Notas de aula do Prof. André Luis Meneses Silva